



<b>UNIDADE ACADÊMICA RESPONSÁVEL:</b> FACULDADE DE FILOSOFIA - FaFil	
<b>NOME DA DISCIPLINA:</b> FILOSOFIA MODERNA	
<b>CURSO:</b> FILOSOFIA	<b>ANO:</b> 2024.1
<b>PROFESSOR RESPONSÁVEL:</b> Cristiano Novaes de Rezende	
<b>CARGA HORÁRIA SEMESTRAL:</b> 64 horas	
<b>CARGA HORÁRIA SEMANAL:</b> 4 horas no matutino e 4 horas semanais no noturno	
<b>PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS (se houver):</b> não	
<b>MATUTINO e NOTURNO:</b> Quintas-feiras	
<b>EMENTA:</b> <i>Estudo introdutório de temas centrais e autores(as) representativos(as) da modernidade.</i>	
<p><b>I. OBJETIVO GERAL:</b> <i>Caracterizar o início da filosofia moderna em sua vertente dita “racionalista” e situar, no quadro histórico e conceitual da revolução científica dos séculos XVI e XVII, a proposta cartesiana de refundamentação do conhecimento científico.</i></p> <p><b>II. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li><i>1.Determinar o sentido filosófico do método dubitativo cartesiano na 1ª. Meditação</i></li><li><i>2.Elucidar a estrutura interna do cogito cartesiano na 2ª. Meditação (antecipando os conceitos de realidade formal e realidade objetiva das ideias) e sua função no projeto cartesiano de refundamentação do conhecimento científico</i></li><li><i>3.Elucidar a relação entre o cogito, as provas a posteriori da Existência de Deus na 3ª. Meditação e a possibilidade de conhecimento do mundo exterior</i></li></ol> <p><b>III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li><b>1.Apresentação do programa e pactuação coletiva do modo de encaminhamento da disciplina: considerações sobre avaliação e frequência (a partir do texto de Paulo Arantes sobre as jornadas de junho 2013, <b>que já deve estar lido antes da 1ª. Aula:</b> <a href="https://adrianonascimento.webnode.com.br/products/paulo-arantes:-a-revolu%C3%A7%C3%A3o-n%C3%A3o-sera-tuitada/">https://adrianonascimento.webnode.com.br/products/paulo-arantes:-a-revolu%C3%A7%C3%A3o-n%C3%A3o-sera-tuitada/</a> )</b></li></ol> <p style="text-align: center;"><b>A revolução copernicano-galileana como contexto:</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li><b>2) Visita ao Planetário da UFG (em negociação)</b></li><li><b>3) KOYRÈ, A. Galileu e Platão.</b> Tradução: José Trindade dos Santos. Lisboa: Ed. Gradiva, 1986.</li></ol>	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

- 4) **COPÉRNICO**. Carta / Prefácio ao *De Revolutionibus*. Tradução Cristiano e Antônio Rezende. In Cad. Hist. Fil. Ci., Campinas, Série 3, v. 18, n. 1, p. 259-268, jan.-jun. 2008.
- 5) **GALILEI, G.** O Ensaíador, parágrafo 48. Tradução Marcelo Moschetti, in Revista Guairacá, V. 29, No. 2, 2013.
- 6) **KANT, I.** Prefácio da 2ª. Edição da Crítica da Razão Pura. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2014.

**Vida e Obra de R. Descartes.**

- 7) **ROSSELLINI, R.** Filme *Cartesius*
- 8) **GAUKROGER, S** “Vida e Obra”in. Broughton, J. & Carriero, J (orgs.) 2011.

**Leitura e Comentário das 3 primeiras Meditações Metafísicas:  
A dúvida, o Cogito e Deus**

- 9) **DESCARTES, R.** *Meditações sobre filosofia primeira*. Trad. Introd. e Notas: Fausto Castilho Campinas: Ed. UNICAMP, 2004. -  
**DESCARTES, R.** *Meditações Metafísicas*. Texto seguido de Objeções e respostas. Col. Os Pensadores. Trad. Introd. e Notas: Bento Prado Jr. e Gilles Gaston Granger, São Paulo: Abril Cultura, 1972.
  - a. **(Complementar) DESCARTES, R.** *Discursos do Método e Ensaíos*. São Paulo: Ed. Unesp, 2018.
  - b. **(Complementar) DESCARTES, R.** *Princípios de Filosofia*. Rio de Janeiro: Ed. UERJ, 2002.

**IV – METODOLOGIA:**

*Aulas expositivas dialogadas e seminários.*

**V – AVALIAÇÃO:** Duas avaliações: (N1) um trabalho dissertativo sobre A revolução copernicano-galileana como contexto; (N2) uma trabalho que relacione este primeiro com A dúvida, o Cogito e Deus nas Meditações de Descartes.

Critérios empregados em todas as avaliações: (i) pertinência e relevância das participações, respostas ou análises relativamente ao assunto estudado nesta disciplina; (ii) mobilização adequada da bibliografia aqui indicada; (iii) consistência interna, exatidão e rigor argumentativo dos discursos (orais ou escritos) produzidos pelo aluno; (iv) autonomia e originalidade na assimilação e reelaboração própria dos conteúdos pelo aluno; (v) uso correto da língua portuguesa; (vi) idoneidade na produção do material a ser avaliado **(OBS1: qualquer forma de plágio implicará liminar e sumariamente a não-avaliação do material pelo professor e a atribuição de nota zero ao aluno).**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- 1- BROUGHTON, J. & CARRIERO, J (orgs.) *Descartes*. Consultoria, supervisão e tradução: Ethel Rocha e Lia Levy - Porto Alegre: Penso, 2011.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

- 2- COPÉRNICO. N Carta / Prefácio ao *De Revolutionibus*. Tradução Cristiano e Antônio Rezende. In Cad. Hist. Fil. Ci., Campinas, Série 3, v. 18, n. 1, p. 259-268, jan.-jun. 2008.
- 3- COTTINGHAM, J (org.) *Descartes*. Aparecida, SP: Ideias e Letras, 2009.
- 4- DESCARTES, R. *Meditações Metafísicas*. Texto seguido de Objeções e respostas. Col. Os Pensadores. Trad. Introd. e Notas: Bento Prado Jr. e Gilles Gaston Granger, São Paulo: Abril Cultura, 1972.
- 5- DESCARTES, R. *Meditações sobre filosofia primeira*. Trad. Introd. e Notas: Fausto Castilho Campinas: Ed. UNICAMP, 2004
- 6- DESCARTES, R. *Princípios de Filosofia*. Rio de Janeiro: Ed. UERJ, 2002
- 7- GALILEI, G. *O Ensaiador*, parágrafo 48. Tradução Marcelo Moschetti, in Revista Guairacá, V. 29, No. 2, 201.
- 8- KANT, I. Prefácio da 2ª. Edição da Crítica da Razão Pura. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2014.
- 9- KOYRÈ, A. *Galileu e Platão*. Tradução: José Trindade dos Santos. Lisboa: Ed. Gradiva, 1986.

#### COMPLEMENTAR

- I. DESCARTES, R. *Discursos do Método e Ensaio*. São Paulo: Ed. Unesp, 2018.
- II. DESCARTES, R. *Princípios de Filosofia*. Rio de Janeiro: Ed. UERJ, 2002.
- III. DESCARTES, R. *Regras Para a Direção do Espírito*. In Obras Escolhidas. Trad. Introd. e Notas: J. Guinsburg, R. Romano & N. Cunha. São Paulo Perspectiva 2010.
- IV. GUEROULT, M. *Descartes segundo a Ordem das Razões*. São Paulo: Discurso Editorial, 2016.
- V. LEOPOLDO E SILVA, F. *Descartes - A Metafísica da Modernidade*. São Paulo: Ed. Moderna, 2005.